



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB ATLAS PARASITOLÓGICO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA APLICADA AO DIAGNÓSTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Walléria Katelly Gomes da Silva;
Fábio Marcel da Silva Santos;
Maria Talita Pacheco de Oliveira

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria é um meio utilizado para auxiliar os acadêmicos que apresentam dificuldades em determinados conteúdos a atingirem seus objetivos. Para isso, são utilizados diferentes métodos educativos e pedagógicos com ações teórico-práticas que têm o intuito de ajudar na aprendizagem e no desenvolvimentos de novas habilidades (Frison, 2016). Não somente os discentes são beneficiados, como também o aluno monitor, que é estimulado a desenvolver habilidades de comunicação, organização, correção e outras práticas que o aproximam do meio docente (Natário, Santos, 2010).

Nesse sentido, a disciplina de Parasitologia Aplicada ao Diagnóstico envolve o ensinamento de vários métodos de diagnóstico que são extremamente necessários para uma atuação eficaz do biomédico analista clínico, como também a fixação de formas evolutivas parasitárias que são encontradas através da utilização desses métodos e da microscopia (CRBM-3, 2010).

Diante disso, os objetivos do atual projeto de monitoria foram: auxiliar os alunos durante as aulas práticas; participar da correção de atividades realizadas em sala de aula; ajudar na resolução de possíveis dúvidas; realizar estudos dirigidos e revisões para auxiliar na compreensão dos conteúdos; como também a elaboração de um atlas parasitológico para facilitar a fixação das formas evolutivas parasitárias durante a ministração das aulas práticas.

METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, o qual foi realizado durante a monitoria da disciplina de Parasitologia Aplicada ao Diagnóstico, ministrada para as turmas do curso de Biomedicina durante os períodos de 2023.2 e 2024.1. No total, foram matriculados 51 alunos na disciplina, os quais foram auxiliados pela monitora através da supervisão do docente responsável pela disciplina.

As monitorias ocorreram de forma presencial com a monitora auxiliando e guiando os discentes nas aulas práticas que ocorreram no Laboratório de Parasitologia do Departamento de Ciências Biomédicas do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Paraíba no Campus I.

Além disso, os alunos também foram acompanhados através de plantões de revisão utilizando a plataforma "Google Meet", como também a monitora esteve disponível no aplicativo "WhatsApp" para resolver as possíveis dúvidas acerca dos conteúdos da disciplina. Ademais, também foram realizadas al-

gumas correções de atividades que foram feitas em sala de aula pelo docente responsável e a elaboração de estudos dirigidos para auxiliar os alunos na fixação dos conteúdos. Para a elaboração deste trabalho, foi utilizada a ferramenta “Google Forms” como um meio para a avaliação do desempenho da monitora durante a vigência e também para a coleta de dados em relação às atividades desenvolvidas na monitoria.

Como ferramenta didática foi sugerida a elaboração de um atlas parasitológico com as principais estruturas parasitárias que podem ser encontradas durante a realização dos métodos de diagnóstico parasitológico, com o intuito de facilitar a compreensão dos discentes durante a ministração das aulas práticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por meio das atividades desenvolvidas durante as monitorias, os alunos conseguiram expor todas as suas dúvidas, as quais foram sanadas com o auxílio da monitora. Isso resultou em um maior aproveitamento da disciplina e conseqüentemente em um aprendizado mais eficaz, que vai além da sala de aula. Foi aplicado um questionário eletrônico no qual 29 alunos participaram, o que totaliza 57% dos alunos matriculados. Dessa forma, foi possível analisar as maiores dificuldades dos alunos como também gerar um parâmetro de satisfação em relação às atividades executadas durante a vigência da monitora, o que irá contribuir de forma positiva para melhorias nas metodologias utilizadas no curso da disciplina.

Em relação ao questionamento sobre qual o nível de satisfação de cada aluno com o auxílio da monitora durante as aulas práticas, 79,3% responderam “extremamente satisfeito”, enquanto 6,9% responderam “muito satisfeito” e 13,8% demonstrou estar “satisfeito” (Figura 1). Ao expor uma escala de 1 a 5 (sendo 1 “muito pouco” e 5 “muito”) para definir o quanto os estudos dirigidos e os encontros de revisões contribuíram para a fixação do conteúdo ministrado na disciplina, 10,3% dos alunos responderam “3”, 20,7% responderam “4” e 69% “5” (Figura 2).

O “Atlas Parasitológico” elaborado pela monitora no formato de banner contém os principais parasitos encontrados nos exames parasitológicos de sangue, tecido e fezes. Esse material foi feito com o intuito de auxiliar os alunos durante as aulas práticas para uma melhor fixação das formas evolutivas parasitárias visualizadas na microscopia (Figura 3).

FIGURA 1 - Nível de satisfação dos alunos com o auxílio da monitora nas aulas práticas.



Fonte: Autoria própria, 2024.

REFERÊNCIAS

CRBM-3. Guia da Biomedicina. CRMB3, 2010. Disponível em: <<https://encurtador.com.br/xGzi8>>

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Scielo, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pp/a/WsS9BVxr8VXR796zcdDNcmM/#>>

NATÁRIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. Estud Psicol. Campinas, SP. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/VNy8x9W5st93VFJ7Lcs9RjP/?format=pdf&lang=pt>>